

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

CONSTRUÇÃO DO PERFIL DE COMPETÊNCIA DOS PRECEPTORES QUE
ATUAM NO CENTRO DE PARTO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - HUUFMA

MARIA JOSÉ DE SOUSA MEDEIROS

SÃO LUIS/MA

2020

MARIA JOSÉ DE SOUSA MEDEIROS

**CONSTRUÇÃO DO PERFIL DE COMPETÊNCIA DOS PRECEPTORES QUE
ATUAM NO CENTRO DE PARTO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - HUUFMA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização de Preceptoría em
Saúde, como requisito final para obtenção do
título de Especialista em Preceptoría em Saúde.
Orientador(a): Prof (a) Anety Souza Chaves

SÃO LUIS/MA

2020

RESUMO

Introdução: A função pedagógica exigida do preceptor requer competências, habilidades, conhecimento diversificado ou valores que são adquiridos ou modificados. No entanto, a maioria dos preceptores não recebe treinamento para tal atividade e mesmo assim precisam exercer a função. **Objetivo:** Construir o perfil de competência dos preceptores do Centro de Parto do HUUFMA. **Metodologia:** Plano de intervenção, onde serão realizadas oficinas sobre temáticas relacionadas às práticas dos preceptores para auxiliar na construção do perfil de competência. **Considerações finais:** Espera-se alcançar uma melhoria na compreensão da função pedagógica e com isso sistematizar as atividades do preceptor para que não possa impactar na qualidade da assistência prestada ao residente.

Palavras-chave: Preceptoria, competências, Avaliação.

PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

1 INTRODUÇÃO

O processo de aprender exige competências, habilidades, conhecimento diversificado ou valores que são adquiridos ou modificados. Podemos procurar o conhecimento com certa autonomia, mas toda prática educativa busca a existência de um sujeito que ensina e outro que aprende. Portanto, o aprendizado deve ser dinâmico e participativo, pois transforma conhecimento em prática e inova no saber ensinado (LONGHI, 2014).

Diante do diversificado cenário de aprendizagem do graduando e sua “integração ensino-serviço”, podemos encontrar um campo privilegiado para a reflexão sobre o campo de prática. Neste cenário, a preceptoria em saúde apresenta-se de forma bastante relevante, possibilitando a inserção do estudante no ambiente de assistência à saúde, permitindo a criação de possibilidades para que haja o seu aperfeiçoamento e com isso termine a residência com uma formação diferenciada (DANTAS, 2019).

Já a equipe preceptora é a equipe de saúde da unidade hospitalar responsável por organizar, acompanhar e supervisionar as atividades do residente nas dependências da instituição ou em outros locais onde as atividades relacionadas à instituição sejam realizadas. Faz parte da equipe preceptora: médico, enfermeiro, cirurgião-dentista, fisioterapeuta, nutricionista, psicólogo, terapeuta ocupacional, etc. (LONGHI, 2014)

Um dos desafios a se superar é consolidar as competências, atribuições e o perfil do profissional preceptor. A inclusão do residente ao serviço evidencia alguns debates de ordem pedagógica, e também no que diz respeito a problemas vivenciados pelos trabalhadores de saúde em seu dia-a-dia (DANTAS, 2019).

Ao se estudar as competências que são fundamentais ao preceptor, foram observadas como necessário a responsabilidade, a ética profissional, a segurança técnica e capacidade crítica, de comunicação, de gerir os recursos e, por fim, competências pedagógicas. Além disso, os preceptores são enxergados como referência para o crescimento profissional dos alunos, tendo responsabilidade na formação dos mesmos (DANTAS, 2019).

Segundo Guimarães (2010), os preceptores exercem função administrativa e são responsáveis por orientar os residentes nas atividades relativas ao campo de prática, devendo promover a integração entre os diferentes profissionais em formação, destes com a equipe de saúde, com os pacientes e com os demais serviços com que estabelecerão relação durante o desenvolvimento. O residente é um profissional em treinamento e cabe ao preceptor fazer a interlocução entre os espaços de aprendizagem e ser um profissional de referência para o profissional em formação.

Para atuar como preceptor é exigido diariamente que o profissional da saúde desenvolva o papel de docente, domine a prática assistencial e também dos processos educacionais com metodologias e didáticas adequadas ao processo de ensino aprendizagem (SOUZA, 2018).

A prática da preceptoria está ligada a sua jornada de trabalho, se tornando preceptor ao iniciar sua carreira profissional, sendo que na maioria das vezes não há um preparo para o profissional, um curso específico para exercer esta função. Diante dessa situação, surge minha inquietação acerca do problema e na tentativa de reorganizar o processo da preceptoria, baseada na percepção dos demais preceptores, buscar respostas e soluções para sistematizar o perfil de competências dos preceptores, com vistas a melhorar o processo de ensino aprendizagem.

Dessa forma os preceptores devem eleger estratégias que estimulem uma modificação nos indivíduos, para que consigam aumentar a capacidade de compreensão e reflexão no ambiente em que estão inseridos (RODRIGUES, 2012).

Diversas universidades brasileiras criaram um movimento a favor da capacitação de preceptores, havendo discussões sobre temas como preceptoria, capacitação do preceptor, suas funções e obrigações no processo de formação, portanto, considera-se importante o investimento institucional em treinamentos de capacitação didático-pedagógica, possibilitando uma reflexão da prática do preceptor (SOUZA, 2018).

Diante do exposto, a proposta deste plano de intervenção é construir o perfil de competência para os preceptores que atuam no Centro de Parto do HUUFMA, no intuito de dar suporte no desenvolvimento de suas capacidades nas áreas de atuação, educação e reflexão da prática em saúde e com isso levar à melhora da qualidade da assistência, maior comprometimento e maior satisfação da equipe e das usuárias.

2 OBJETIVO

Construir o perfil de competência dos preceptores do Centro de Parto do HUUFMA, no intuito de instrumentalizá-los para o desenvolvimento de suas capacidades nas áreas de treinamento em serviço, educação e reflexão da prática em saúde.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Este trabalho trata-se de um projeto de intervenção no formato de um plano de preceptoria.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – HUUFMA é um órgão da Administração Pública Federal, cuja finalidade é reunir, ensino, pesquisa e extensão na área de saúde e afins. É um hospital de ensino certificado pelo Ministério da Educação (MEC) e Ministério da Saúde (MS), constituindo-se em centro de ensino e pesquisa para a formação de profissionais as área de saúde e outras áreas correlatas, sendo referência estadual para procedimentos de alta e média complexidade. Possui 534 leitos no total, divididos entre duas unidades: Unidade Presidente Dutra (UPD) e Unidade Materno Infantil (UMI), e mais alguns anexos que dão suporte à rede hospitalar, pertencentes ao governo federal.

Na Unidade Presidente Dutra - UPD são oferecidos os serviços assistenciais em Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Ambulatórios Especializados, Neurocirurgia, Traumato-ortopedia, Obesidade, Transplantes, Hemodinâmica, UTI Geral e Cardíaca, Litotripsia, Terapia Renal Substitutiva e outros.

A Unidade Materno Infantil - UMI oferece assistência integral à mulher e à criança com os serviços de UTI Neonatal (20 leitos), Unidade de Cuidados Intermediário Neonatal (22 leitos), UTI Pediátrica (10 leitos), Centros Cirúrgicos Infantil e Gineco-Obstétrico, Enfermaria de Cirurgia Ginecológica (16 leitos), Enfermaria de Gestação de Alto Risco (16 leitos), Enfermarias de Alojamento Conjunto (ALCON), Ambulatórios de Ginecologia Geral e Cirúrgica, Mastologia, Patologia do Trato Genital Inferior, Dor Pélvica Cr nica, Planejamento Reprodutivo, Ambulatórios de Pré-natal especializado, Imuniza o, Doenas Infecto-parasitárias (DIP) e outros.

O setor específico para onde foi planejada esta interveno será na Unidade Materno Infantil, no Centro de Parto, anexo este localizado a Rua Silva Jardim, s/n – Centro, São Luis - MA, CEP: 65021-000. No Centro de Parto são atendidas mulheres de alto risco na gravidez, bem como as de risco habitual, provenientes de quatro unidades de bairros próximos, além de possuir pré-natal, setor de Classifica o de Risco e Acolhimento, doze leitos PPP (pré-parto, parto e pós-parto), duas salas de cirurgia, seis leitos recupera o p s anestésica (RPA) e 65 leitos no Alojamento Conjunto (ALCON), onde ficam as pacientes pós-parto ou abortamento do HUUMI até a alta.

Os atores envolvidos nesse projeto de interveno ou público alvo de aplica o deste projeto, serão os preceptores da equipe multiprofissional de saúde que atuam no Centro de Parto Normal.

A equipe executora do projeto será composta pela autora deste projeto, preceptores da equipe multiprofissional, chefe da unidade materno infantil, coordenador da residência multiprofissional e coordenador do Centro de Parto Normal. Necessitaremos como estrutura somente uma sala arejada para discussão, que comporte em média dez pessoas, além de impressão dos instrumentos propostos.

3.3 ELEMENTOS DO PP

Para a realiza o do plano de preceptorial será instituída uma equipe responsável pela facilita o da constru o do perfil de competência nas oficinas de investiga o. Serão convidados atores relevantes na regula o, forma o, atua o ou regulamentaa o da funo de preceptor para participarem da constru o do perfil de competências.

Serão realizadas 04 oficinas sobre as práticas das competências dos preceptores para a constru o do perfil de competência do preceptor do HUUFMA.

A equipe responsável pela execução será composta pelo chefe da unidade materno infantil, a coordenação da preceptoria multiprofissional, preceptores de cada área de concentração da residência multiprofissional e alguns residentes da equipe multiprofissional. As oficinas irão acontecer no auditório do hospital materno infantil, através de encontros mensais com duração de quatro horas.

A primeira oficina, prevista para acontecer dia 04 de dezembro de 2020, terá como tema norteador os documentos normativos de preceptoria em saúde do HUUFMA e será ministrada pela coordenadora da Residência Multiprofissional em Saúde. Neste encontro irá acontecer a apresentação dos participantes através de uma dinâmica e serão apresentados os documentos que norteiam a função de preceptor. No final cada participante da oficina irá pontuar seus nós críticos vivenciados no seu exercício com preceptor.

A segunda oficina, prevista para 08 de janeiro de 2021, terá como tema a Preceptoria coach e potencialização dos resultados e será ministrado pelo enfermeiro e coach do setor de humanização. Nesta oficina irá acontecer uma palestra muito utilizada no coach chamada o poder da ação onde se trabalha a auto responsabilidade e outra ferramenta chamada roda da vida onde se busca a consciência para a ação, trabalhando uma abordagem de autoconhecimento, fazendo com que os preceptores entendam a se próprios, saibam suas motivações e assim potencialize suas ações para aplicar aos residentes. Em resumo seria a consciência para a ação.

A terceira oficina, prevista para acontecer dia 05 de fevereiro de 2021 terá como temas a gestão de conflitos e estratégias em preceptoria e metodologias de ensino e será coordenada por dois enfermeiros do centro de parto, profissionais com expertises em gestão de conflitos e com especialização em preceptoria; no fechamento dessa oficina cada preceptor irá citar ideias de uma metodologia a ser aplicada por todos os preceptores.

A quarta e última oficina prevista para ser realizada dia 05 de março de 2021 terá como tema a Avaliação do desempenho/feedback como recurso de motivação e avaliação da aprendizagem e será ministrado pela coordenação da residência multiprofissional em saúde. E como fechamento das oficinas irá acontecer um debate estimulando a participação da equipe para discutir o processo das competências do preceptor. Encerraremos com uma dinâmica com o objetivo de aproximar os participantes.

Ao final de todas as oficinas cada participante irá construir um documento com todas as informações pertinentes à formação de preceptor com as condutas mais adequadas, onde esses

documentos serão unificados, sistematizados e avaliados considerando as perspectivas dos diferentes atores envolvidos no cuidado em saúde.

E por fim, será instituída uma câmara técnica para validação do perfil de competência traçado, onde será formado pelo chefe da unidade materno infantil, pela autora do plano de preceptoria, preceptores da equipe multiprofissional de cada área de concentração que atuam no centro de parto, coordenador da residência multiprofissional e coordenador do Centro de Parto Normal.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Diante de várias situações que poderiam fragilizar potencialmente a operacionalização do plano de preceptoria, podemos citar algumas como, por exemplo, a ausência de capacitação para iniciar a função de preceptor, pelo processo de trabalho da equipe não ser padronizado.

Portanto, a falta de formação pedagógica para preceptores são também um fator de grande relevância que enfraqueceria a preceptoria em saúde.

No entanto, também podemos citar diversas condições que podem fortalecer a execução do projeto de preceptoria, como a presença de uma equipe multiprofissional em todas as áreas de concentração, com profissionais especializados e um amplo cenário de prática. O hospital universitário conta com uma excelente estrutura física, intercâmbio entre outros programas de ensino e um bom projeto pedagógico.

É importante citar como oportunidade a melhoria nos processos de trabalho, por haver o apoio dos gestores e pela autonomia dos preceptores no direcionamento das práticas.

E por fim, a oportunidade do curso de especialização para preceptores oferecidos pela rede EBSEH;

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Após conclusão, validação e implantação do perfil de competência dos preceptores, este será divulgado para toda a equipe multiprofissional de preceptores e após o tempo de 2 meses ocorrerá um novo encontro com toda a equipe para a avaliação do plano. Estes encontros terão periodicidade mensal e serão divididos em 3 etapas: a avaliação dos preceptores onde pontuarão as dificuldades e nós críticos vivenciados no treinamento dos residentes; a avaliação, por toda a equipe responsável pela elaboração do projeto de intervenção, das possíveis dificuldades na prática de alguns pontos do protocolo e a elaboração por escrito de cada membro da equipe de

um documento onde especifica quais aspectos precisam ser melhorados para sua efetiva implantação.

Na avaliação dos preceptores, objetiva-se perceber o processo de aquisição das seguintes competências: teórico-metodológica; humana (relação interpessoal) e técnico-operacional (supervisão/preceptoria/tutoria) (AUTONOMO, 2015).

Com este modelo de avaliação é possível construir um processo avaliativo pautado na decisão democrática e crítica para que haja transformação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a construção do perfil de competências dos preceptores do Centro de Parto do HUUFMA, espera-se alcançar uma melhoria na compreensão da comunicação entre preceptores e com isso sistematizar as atividades do preceptor para que não possa impactar na qualidade da assistência prestada ao residente. No entanto, pondero que esta pesquisa apresenta apenas algumas limitações relativas ao tema proposto para estudo.

Espera-se com a construção de um perfil de competência um trabalho mais organizado, sistematizado, ágil e, sobretudo, outros estudos e reflexões sobre o tema. No entanto, apesar dos objetivos propostos para a realização deste trabalho, bem como a questão que o norteou terem sido alcançados e contemplados, as possibilidades de entendimento não foram esgotadas.

Almejamos transformar nosso cenário num ambiente de ensino vivo que sirva de motivação não só para aprendizado efetivo dos nossos residentes, bem como para o desenvolvimento das nossas próprias habilidades como preceptores e estímulo de toda a equipe para a formação de novos profissionais com percepções superiores às que tivemos.

REFERÊNCIAS

AUTONOMO, Francine Ramos de Oliveira Moira. Et al. **A Preceptoria na Formação Médica e Multiprofissional com Ênfase na Atenção Primária – Análise das Publicações Brasileiras**. Revista Brasileira de Educação Médica: 39 (2): 316-327, 2015.

DANTAS, Lydiane dos Santos. Et al. **Perfil de Competências de Preceptores para a Atenção Primária em Saúde**. Revista da ABENO, 19(2), 156 – 166, 2019.

GUIMARÃES, Tessa Gomes. **Papel do Preceptor na Residência Multiprofissional: Experiência da Nutrição**. Porto Alegre, 2010. 40f. Especialização em Práticas Pedagógicas para a Educação em Serviços de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; RS.

LONGHI, D. M. **Manual de Preceptoría Interação Comunitária Medicina UFSC/SMS**. Florianópolis, julho de 2014, 40f.

RODRIGUES, Carla Daiane Silva. *Competências para a preceptoría: construção no programa de educação pelo trabalho para a saúde*. Porto Alegre, 2012. 101f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem). Universidade Federal do Rio Grande do Sul; RS.

SOUZA, Vilma Francisca Hutim Gondim de; MOIA, Lizomar de Jesus Maués Pereira; PIMENTEL, Ingrid Magali de Souza. **Perfil de preceptores e metodologias empregadas na formação de médicos residentes de um Hospital de Ensino do Estado do Pará**. 3 (1-2): 24-32, 2018.